

Reuler Moreira NASCIMENTO

Graduando em Filosofia

CES/JF

RESUMO

Hegel desenvolve uma teoria ética inovadora que se parte da compreensão dialética de toda a trajetória do pensamento ocidental. Antes de apresentar a sua visão o pensador percorre os principais momentos da história, das civilizações ocidentais à sua contemporaneidade, demonstrando que é necessário (e a própria história realiza esse feito) superar a constante cisão entre moralidade e eticidade, ou seja, entre a moral subjetiva e a ética objetiva. A Grécia Antiga era marcada pela objetividade vazia, fundada apenas no *ethos*; enquanto os mundos romano e medieval eram definidos por uma ética meramente abstrata e subjetiva, fundadas no Direito e na Lei. A partir da Reforma Protestante e do Iluminismo há o início de uma compreensão que unia subjetividade e objetividade, mas esta encontra seu ápice na própria filosofia hegeliana. Com Hegel, a liberdade – essência humana – se efetiva, faz-se presente objetivamente e o homem passa a agir eticamente sem ser determinado, é autoconsciente de si mesmo e de suas ações. O filósofo alemão, dessa forma, busca sistematizar essa teoria ética que toma como boa a ação que é condizente à vontade universal, plenamente racional.

Palavras-chave: Eticidade. Moralidade. Liberdade. História.